

**Secretaria Municipal de Saúde - CUMARI**

**CNPJ: 11.608.994/0001-40**

**RUA JOÃO EVANGELISTA DA ROCHA NETO, SN, CENTRO**

**Telefone: 99984147 - E-mail: cumarisaude@hotmail.com**

**75760-000 - CUMARI - GO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: RAFAEL MEIRELLES DE MELO Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: RAFAEL MEIRELLES DE MELO Data da Posse: 01/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 569  
CNPJ 11.608.994/0001-40 - Fundo de Saúde  
Data 07/04/1999  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS RAFAEL MEIRELLES DE MELO  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 574  
Nome do Presidente do CMS MARIA DA CONCEIÇÃO BRANCO HANNA  
Data 14/02/2014  
Segmento trabalhador  
Data da última eleição do Conselho 03/03/2016  
Telefone 6434401569  
E-mail cmcumari@gmail.com

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 05/2017

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim

Situação Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 10 Em 26/06/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano Municipal de Saúde CUMARI (2018-2021).docx

Resolução 010 CMS ( Plano Municipal de Saúde Cumari-GO).pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Não

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

## 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

## 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Estrada de Ferro

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

## 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

Para ter uma gestão de sucesso, é fundamental que se tenha fácil acesso a todas as informações da empresa. Ter um fluxo de comunicação eficiente facilita a tomada de decisões, integra as equipes para se dedicarem a projetos e possibilita ter uma administração competitiva.

Um dos principais elementos relacionados às informações da gestão pública em saúde são os relatórios de gestão. Por meio deles, é possível relacionar números, conhecer a situação na qual a secretaria se encontra e planejar as próximas etapas.

O presente RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUMARI-GO foi elaborado sob a convicção de que para ter uma gestão de sucesso, é fundamental que se tenha fácil acesso a todas as informações da secretaria. Ter um fluxo de comunicação eficiente facilita a tomada de decisões, integra as equipes para se dedicarem a projetos e possibilita ter uma administração que apresente resultados mais promissores.

Porém, não basta ter acesso à informação, mas também é preciso saber como lidar com os dados para saber enxergar oportunidades e fazer uso eficaz dos recursos oferecidos de acordo com as demandas da população. Assim, cremos que os relatórios de gestão são fundamentais para o sucesso da gestão em saúde pública, pois é importante que se tenha fácil acesso a todas as informações relacionadas para poder realizar uma boa administração.

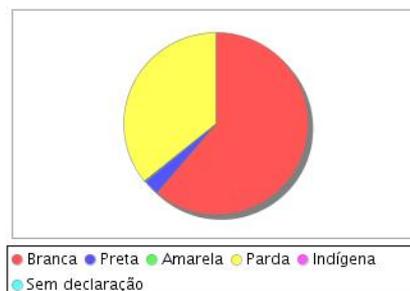
## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

2.975

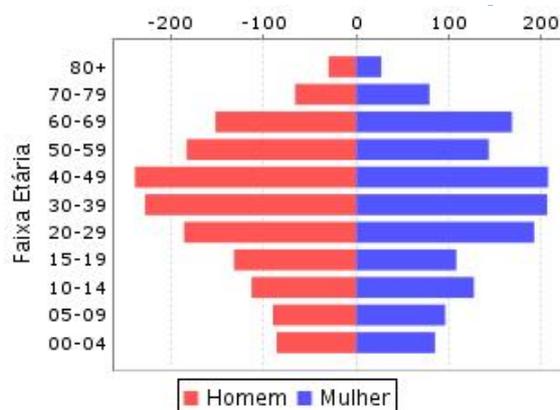
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	2.943	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	1.814	61,34%
Preta	82	2,76%
Amarela	7	0,24%
Parda	1.061	35,66%
Indígena	0	0,00%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	86	85	171
05-09	90	96	186
10-14	113	127	240
15-19	132	108	240
20-29	186	192	378
30-39	228	206	434
40-49	239	207	446
50-59	183	143	326
60-69	152	168	320
70-79	66	79	145
80+	30	27	57
Total	1.505	1.438	2.943



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

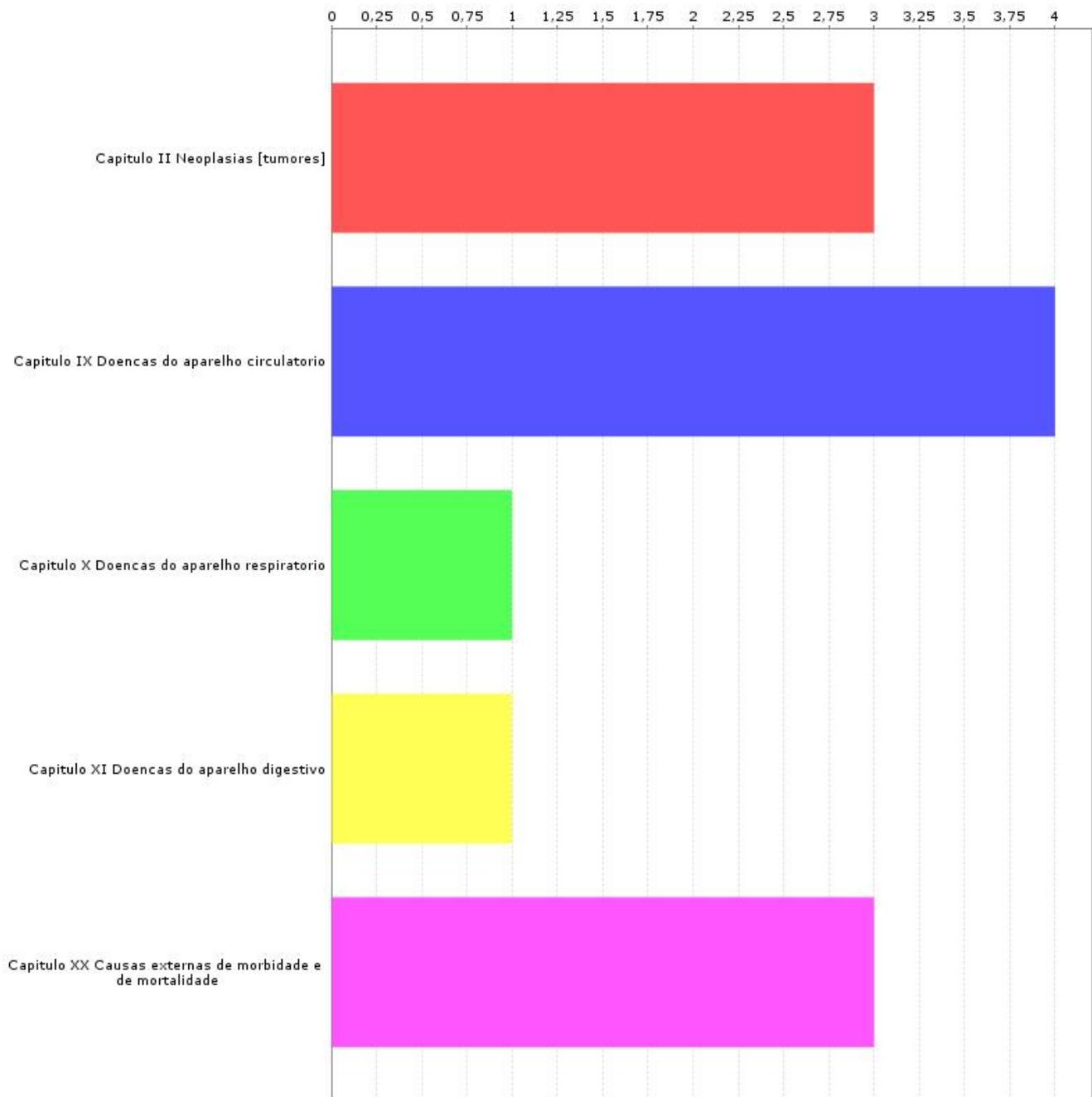
O perfil demográfico da população de Cumari demonstra uma prevalência de pessoas brancas, seguida por pessoas pardas e negras. Contando atualmente com 2.943 habitantes, o município de Cumari conta com um Hospital Municipal, um Centro de Saúde e uma unidade da Estratégia Saúde da Família, onde a população é atendida para consultas feitas na atenção básica, exames laboratoriais, atendimento odontológico, fisioterapia, exames de ultrassonografia, entre outros.

### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 26/03/2018 08:23:22

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	1	4	0	2	3

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	0	4
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	1
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	3
Total	2	0	12



### Análise e considerações sobre Mortalidade

As informações sobre dados epidemiológicos desempenham um papel importante em processos de vigilância em saúde. E a implementação desses gráficos deve se tornar uma rotina em meio aos profissionais dessa área.

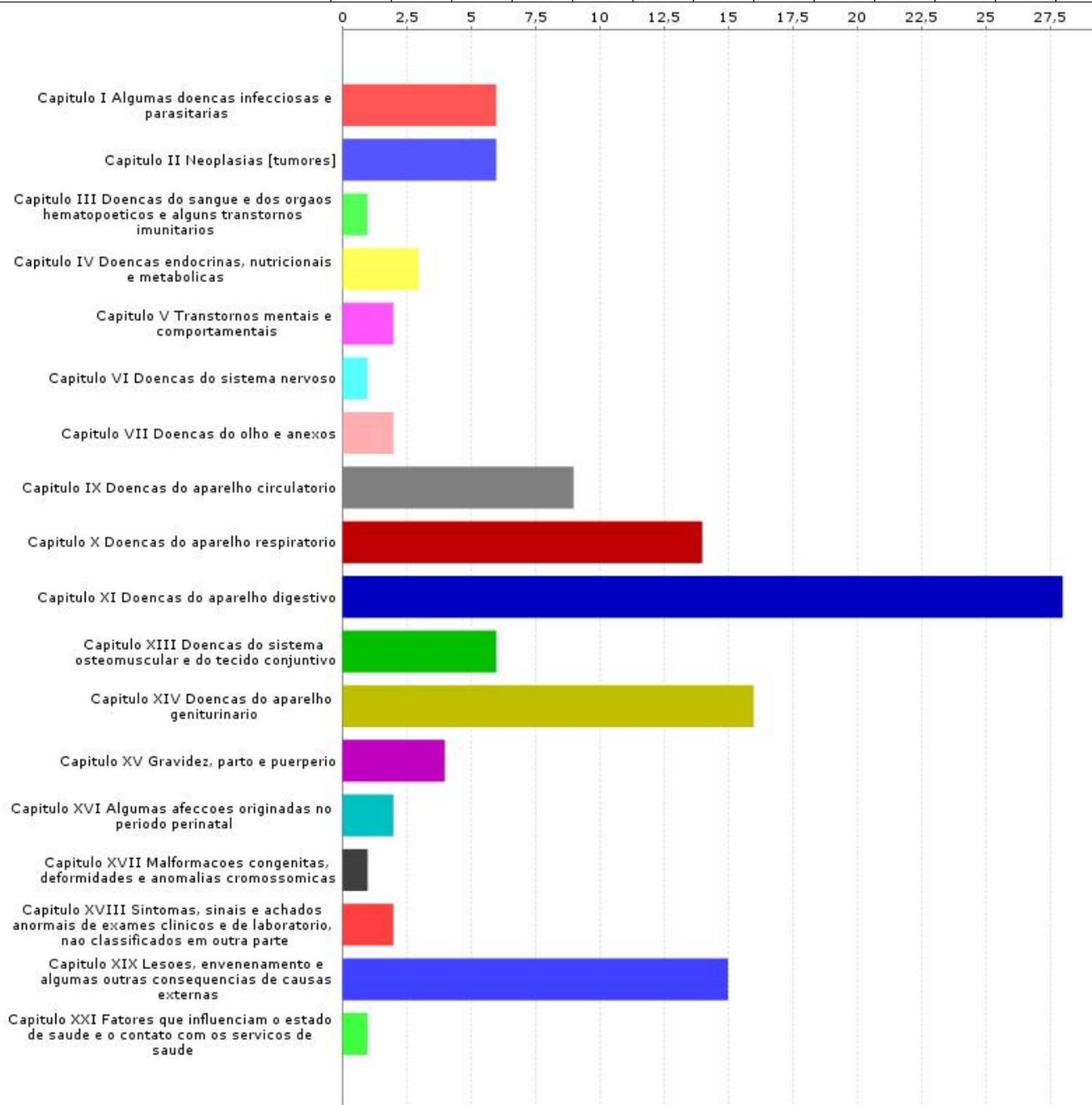
Os dados referentes ao município de Cumari nos permitem reopiciar a complementação e o aprofundamento do conhecimento sobre os conceitos e métodos envolvidos no planejamento, análise e interpretação de estudos epidemiológicos.

### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	6
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	3	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	6
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	3	1	1	1	3	0	9
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	3	0	0	1	0	1	0	0	3	0	4	2	14
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	1	1	7	2	2	7	6	1	1	28
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	6
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	2	0	0	0	1	1	1	9	0	2	16
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	4
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	1	0	0	4	1	1	2	2	2	2	15
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>119</b>



## Análise e considerações sobre Mortalidade

No que diz respeito à morbidade hospitalar, segundo os dados do ano de 2017, verifica-se a prevalência de doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho geniturinário.

Basicamente os dados de 2017 encontram-se de acordo com dados dos anos anteriores.

A Secretaria Municipal de Saúde atuou novamente, ao longo de 2017, no sentido de promover a Atenção Básica, implementando políticas e estratégias desenvolvidas para oferta de atendimento da população, investindo inclusive em consultas médicas especializadas e exames que não são feitos nas unidades de saúde do município.

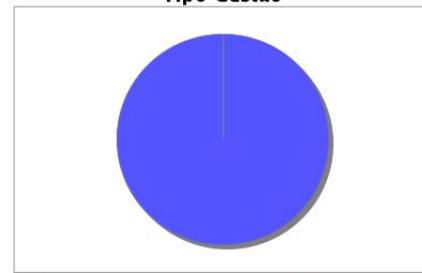
### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	4	4	0	0

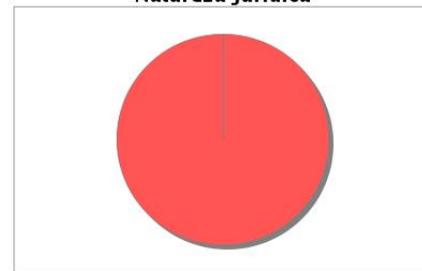
### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	8	8	0	0
Total	8	8	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Os serviços do SUS oferecidos em Cumari são efetuados no Hospital Municipal, no Centro de Saúde e na Unidade Estratégia Saúde da Família (ESF). Esse atendimento se dá através de consultas médicas, exames clínicos, eletrocardiogramas, ultrassonografias, atendimento odontológico, fisioterapia e pequenas cirurgias. Na Farmácia Básica, localizada na ESF são dispensados medicamentos à população.

Além do direito de ser atendido em cada uma destas unidades de forma humanizada e sem discriminação, o cidadão de nosso município tem acesso a informações sobre serviços de atendimento disponíveis em canais diversos (telefone, sites da internet, relatórios impressos etc.) que lhe permitem um acesso mais fácil aos serviços de saúde.

Esse atendimento se processa através do SUS: SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Todos os brasileiros e brasileiras, desde o nascimento, têm direito aos serviços de saúde gratuitos. O SUS é a rede que reúne postos de saúde, ambulatórios, hospitais, laboratórios, enfim, todos os estabelecimentos públicos de saúde responsáveis por garantir o direito dos cidadãos a consultas, exames, internações e tratamentos. Os serviços prestados pelo SUS são destinados a todos os cidadãos e são financiados com recursos arrecadados por meio de impostos e contribuições pagos pela população.

Diferentemente do que acontece com planos de saúde comerciais, no SUS todos têm direito aos serviços que são gratuitos e oferecidos de maneira integral (sem restrições, carência, etc). O atendimento oferecido deve ser igual para todos, sem discriminação.

VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSIONADO	1
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	8
EMPREGO PUBLICO	7
ESTATUTARIO	17
TOTAL	33



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

Em 2017 foram mantidos os vínculos empregatícios essenciais para o funcionamento das unidades de saúde onde prestamos atendimento em saúde à nossa população. Além dos servidores concursados, foram contratados médicos, enfermeiras, odontólogas, fisioterapeutas, farmacêutica, para que o fluxo de atendimento à população se efetue de maneira constante.

Como alguns funcionários aposentaram-se, já contatamos o Prefeito Municipal informando-lhe sobre a necessidade de realizar concurso público para suprir essas vagas. Mas, até que se processem os trâmites legais para realização do concurso, foram contratados funcionários para que o atendimento à população não ficasse prejudicado.

## Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	1,00		N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00		%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30		RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50		RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	65,00		%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	18,00		%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0,00		N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00		%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90,00		%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00		%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00		%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	80,00		%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	10,00		N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00		%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100,00		%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95,00		%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00		%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00		%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00		N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto

**Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.**

**Aprimorar a a rede de atenção municipal para promover o cuidado integral às pessoas, com ênfase no atendimento aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social.**

### 5.1 Execução Orçamentária

#### Recursos Orçamentários

<b>Valor</b>	R\$ 4.000,00	<b>Valor</b>	R\$ 4.000,00
--------------	--------------	--------------	--------------

#### Análise e Considerações

A Programação Anual de Saúde contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução. Sua elaboração inicia no ano em curso, para execução no ano subsequente.

A Programação Anual de Saúde é instrumento destinado a servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão, delimitando o seu objeto. Deste modo, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam, recortes anuais do Plano de Saúde, o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo.

Assim, a Programação Anual de Saúde – PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. A Programação Anual de Saúde (PAS) tem por objetivo operacionalizar as intenções quadrienais expressas no Plano Nacional de Saúde (PNS).

O SUS constituiu-se sob o princípio da equidade, assegurando que populações estratégicas e vulneráveis sejam atendidas com políticas públicas específicas para se alcançar a efetiva universalidade do acesso e a igualdade de direitos. Nesse sentido, a Programação Anual de Saúde destaca-se com a finalidade de aperfeiçoar o campo da gestão do SUS, seus processos e instrumentos, como também a geração e disponibilização de informações estratégicas, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão, a partir da identificação de problemas visando à correção de rumos.

## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 26/03/2018 09:30:19

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	478.336,91	40.616,50	0,00	0,00	1.115.022,88	1.633.976,29	2.170.944,23	1.677.553,60	1.677.553,60	1.677.553,60	2.109.814,92	13.300,56	371.128,70	314.250,83
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	69.091,73	0,00	0,00	0,00	602.630,45	671.722,18	958.525,00	672.371,44	672.371,44	672.371,44	744.875,40	0,00	4.605,63	3.956,37
Vigilância em Saúde	57.692,94	0,00	0,00	0,00	194.264,32	251.957,26	263.482,16	259.942,74	259.942,74	259.942,74	141.305,70	0,00	17.312,79	9.327,31
Assistência Farmacêutica	17.263,56	9.199,13	0,00	0,00	295.946,10	322.408,79	341.998,85	341.998,85	341.998,85	341.998,85	0,00	0,00	33.512,22	13.922,16
Convênios	0,00	260.174,00	0,00	0,00	72.455,49	332.629,49	82.000,00	82.000,00	82.000,00	82.000,00	300.000,00	0,00	0,00	250.629,49
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	299.826,00	0,00	0,00	38.237,83	15.793,25	353.857,08	537.961,48	476.896,74	476.896,74	476.896,74	318.983,49	0,00	200.000,00	76.960,34
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	288.136,00	0,00	0,00	0,00	675.980,97	964.116,97	1.087.672,56	704.789,07	704.789,07	704.789,07	1.587.141,42	13.300,56	10.697,51	256.724,85
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	166.000,91	40.616,50	0,00	0,00	438.950,20	669.767,61	832.458,81	721.951,67	721.951,67	721.951,67	522.673,50	0,00	84.559,07	32.375,01
Saúde da Família	78.430,00	40.616,50	0,00	0,00	414.902,57	533.949,07	656.913,68	546.406,54	546.406,54	546.406,54	522.673,50	0,00	12.463,90	6,43
Agentes Comunitários de Saúde	63.040,91	0,00	0,00	0,00	24.047,63	87.088,54	104.222,62	104.222,62	104.222,62	104.222,62	0,00	0,00	49.413,52	32.279,44
Saúde Bucal	24.530,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.530,00	47.122,51	47.122,51	47.122,51	47.122,51	0,00	0,00	22.681,65	89,14
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	24.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.200,00	24.200,00	24.200,00	24.200,00	24.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	91,71	91,71	250.812,86	250.812,86	250.812,86	250.812,86	0,00	0,00	275.872,12	25.150,97
Vigilância Sanitária	57.692,94	0,00	0,00	0,00	0,00	57.692,94	67.160,68	67.160,68	67.160,68	67.160,68	141.305,70	0,00	17.312,79	7.845,05
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	17.263,56	9.199,13	0,00	0,00	295.946,10	322.408,79	341.998,85	341.998,85	341.998,85	341.998,85	0,00	0,00	33.512,22	13.922,16
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	69.091,73	0,00	0,00	0,00	602.630,45	671.722,18	958.525,00	672.371,44	672.371,44	672.371,44	744.875,40	0,00	4.605,63	3.956,37
Teto financeiro	69.091,73	0,00	0,00	0,00	602.630,45	671.722,18	958.525,00	672.371,44	672.371,44	672.371,44	744.875,40	0,00	4.605,63	3.956,37
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	194.264,32	194.264,32	196.321,48	192.782,06	192.782,06	192.782,06	0,00	0,00	0,00	1.482,26
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	1.194,46	1.194,46	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.194,46

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Os recursos federais que compõem cada bloco de financiamento são transferidos de forma regular e automático aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) – gestor financeiro do Sistema Único de Saúde (SUS). Os recursos que compõem o financiamento do SUS provêm hoje de três fontes principais: recursos de tributos e contribuições federais, recursos de tributos estaduais e recursos da arrecadação tributária municipal.

A diversidade de fontes de recursos com que o município conta exige sistemáticas de repasse, contabilização e controle bastante diferentes, pois cada uma delas requer programação e prestação de contas específicas. As fontes tradicionais de recursos - Tesouro municipal e repasses globais - requerem principalmente um sistema de planejamento e execução orçamentário rigoroso, com controles financeiros adequados.

A análise do Demonstrativo Financeiro do SUS referente ao município de Cumari-GO demonstra que ao longo do ano de 2017 atuamos de tal modo servir nossa população mas também observando a necessidade de controlar e conter os custos dos serviços e aumentar a eficiência na utilização dos recursos disponíveis. Os recursos financeiros destinam-se a financiar as ações e serviços públicos em saúde das entidades integrantes do SUS.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
26/03/2018 08:  
38:56

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	5,57%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,58%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	9,59%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	72,59%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	9,67%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	69,45%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$1.176,92
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	39,36%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	10,26%

Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	10,27%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	13,22%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	36,19%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	22,62%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Observando-se dos dados referentes aos indicadores financeiros do município de Cumari-GO, vemos que o atendimento em saúde pública processou-se no sentido de apoiar o desenvolvimento de atendimentos, a partir de critérios epidemiológicos, sanitários e ambientais para prevenção e controle de doenças.

Em face da realidade financeira do município, também foi preciso atuar no sentido de incentivar propostas voltadas para a sustentabilidade das ações de saneamento implantadas, garantindo que os recursos aplicados tragam, continuamente, os benefícios esperados para a população.

É importante ressaltar também que no modelo descentralizado de gestão do SUS, a União é a responsável por distribuir a maior parte dos recursos financeiros para Estados, Municípios e Distrito Federal. Esta distribuição acontece através da chamada transferência fundo a fundo: os recursos do Fundo Nacional de Saúde são direcionados para os Fundos Estaduais e Municipais de Saúde. O valor dos repasses é definido de acordo com as condições de gestão, certificação e qualificação nos programas do Ministério da Saúde e tetos financeiros.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	465.168,59	465.168,59	902.705,69	194,05
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	36.049,99	36.049,99	28.621,08	79,39
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	61.800,00	61.800,00	90.677,63	146,72
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	257.500,00	257.500,00	667.703,17	259,30
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	82.400,00	82.400,00	115.703,81	140,41
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	27.418,60	27.418,60	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.539.791,86	12.539.791,86	10.359.379,25	82,62
Cota-Parte FPM	9.314.613,70	9.314.613,70	7.562.803,06	81,19
Cota-Parte ITR	3.738,91	3.738,91	62.444,90	1.670,13
Cota-Parte IPVA	150.802,31	150.802,31	253.124,41	167,85
Cota-Parte ICMS	3.043.966,12	3.043.966,12	2.455.899,26	80,68
Cota-Parte IPI-Exportação	19.193,02	19.193,02	20.668,22	107,68
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	7.477,80	7.477,80	4.439,40	59,36
Desoneração ICMS (LC 87/96)	7.477,80	7.477,80	4.439,40	59,36
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	13.004.960,45	13.004.960,45	11.262.084,94	86,60

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.394.721,56	1.394.721,56	1.270.438,60	91,09
Provenientes da União	754.920,99	754.920,99	922.211,14	122,15
Provenientes dos Estados	629.381,50	629.381,50	309.989,63	49,25
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	10.419,07	10.419,07	38.237,83	366,99
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.394.721,56	1.394.721,56	1.270.438,60	91,08

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	2.911.501,00	3.698.623,78	3.046.494,26	0,00	82,37
Pessoal e Encargos Sociais	1.419.340,00	1.519.619,51	1.381.988,04	0,00	90,94
Juros e Encargos da Dívida	1.030,00	744,55	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.491.131,00	2.178.259,72	1.664.506,22	0,00	76,41

DESPESAS DE CAPITAL	686.783,40	706.287,94	464.269,11	0,00	65,73
Investimentos	686.783,40	706.287,94	464.269,11	0,00	65,73
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.598.284,40	4.404.911,72		3.510.763,37	79,70

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		963.236,95	0,00	27,44	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		963.236,95	0,00	27,44	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		963.236,95	27,44	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	<b>22,62</b>					
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	<b>858.213,68</b>					

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	3.456,08	3.456,08	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	42.881,11	0,00	42.081,11	800,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	38.576,61	0,00	38.576,61	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	84.913,80	3.456,08	80.657,72	800,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	2.729.479,40	3.250.065,24	2.472.284,53	0,00	70,42
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	730.270,00	958.525,00	865.696,78	0,00	24,66
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	138.535,00	196.321,48	172.782,06	0,00	4,92
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.598.284,40	4.404.911,72		3.510.763,37	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Uma esfera específica que exige a atenção de todo Secretário de Saúde é a gestão financeira do Sistema Único de Saúde (SUS). O gerenciamento do setor possui uma série de regras (e exceções) complexas.

Os repasses financeiros do SUS são realizados fundo a fundo, de acordo com os departamentos operacionais da instituição nos municípios. Neste sentido, cada bloco constitui-se de componentes específicos relacionados às suas ações e serviços de saúde. Os recursos federais que dizem respeito a cada uma destas esferas de financiamento são transferidos aos estados, municípios e Distrito Federal, fundo a fundo.

A gestão financeira do SUS é bastante complexa e carrega uma série de regras que devem ser seguidas por cada um dos entes da federação, que compõem o sistema único. Os aspectos mais importantes aos quais o Secretário de Saúde deve se atentar, no entanto, são o funcionamento da distribuição de recursos e o modo como devem ser seguidas as regras de vinculação. A observação dos dados acima demonstra que em 2017 continuamos atuando no sentido de aplicar os recursos financeiros do SUS dentro do que prevê a legislação pertinente.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

CUMARI

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório de Gestão constitui um documento que contém informações relevantes utilizadas para amparar a tomadas de decisão dos gestores. Fazer relatórios de maneira recorrente faz com que a gestão obtenha sempre informações atualizadas. Isso facilita muito o processo de tomada de decisões, pois existirá sempre uma base maior que permite adaptar qualquer tática ou estratégia a ser adotada da melhor maneira.

O *Relatório de Gestão 2017 da Secretaria de Saúde de Cumari-GO*, especificamente, contém as informações sobre as atividades desenvolvidas na gestão pública em saúde no município de Cumari-GO, inclusive apresentando detalhadamente a aplicação dos recursos financeiros.

O presente relatório serve justamente para trazer essa facilidade para uma atuação mais arrojada na gestão em saúde pública. É por meio dele que é possível ter acesso facilmente aos indicadores de desempenho e integrar e otimizar processos, aumentando a produtividade. Nele estão expostas informações que demonstram a performance de todas as atividades desempenhadas pela Secretaria de Saúde de Cumari ao longo de 2017. É a partir dele que estarão inseridas todas as particularidades referentes ao trabalho desenvolvido nas unidades de saúde, garantindo uma visão muito mais abrangente de todo o trabalho desenvolvido e facilitando o planejamento de futuras ações.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Considerando as dificuldades enfrentadas na execução de tarefa tão importante quanto gestão em saúde pública, recomendamos que se busque intensificar ainda mais o trabalho de aprimoramento das ações de divulgação de resultados junto à população, como por exemplo facilitando o seu acesso ao Relatório de Gestão, para que se saiba tudo quanto tem sido feito na área da saúde em nosso município.

Assim, a população saberá que o Relatório de Gestão é um documento que mostra o desempenho de todas as atividades desenvolvidas pela instituição na parte Administrativa, Financeira e Contábil, destacando os indicadores de qualidade e produtividade, que revelam, em números, a situação no ano em questão.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano Municipal de Saúde CUMARI (2018-2021).docx	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 010 CMS ( Plano Municipal de Saúde Cumari-GO).pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	14/09/2017	14/09/2017	14/09/2017
Enviado para Câmara de Vereadores em	14/09/2017	14/09/2017	14/09/2017

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	27/03/2018 09:40:51
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	27/03/2018 09:40:51
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	26/04/2018 15:04:29
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Após deliberação, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Cumari-GO posicionaram-se pela APROVAÇÃO do RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 (RAG 2017) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUMARI-GO.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	004 Data 26/03/2018

CUMARI - GO, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.